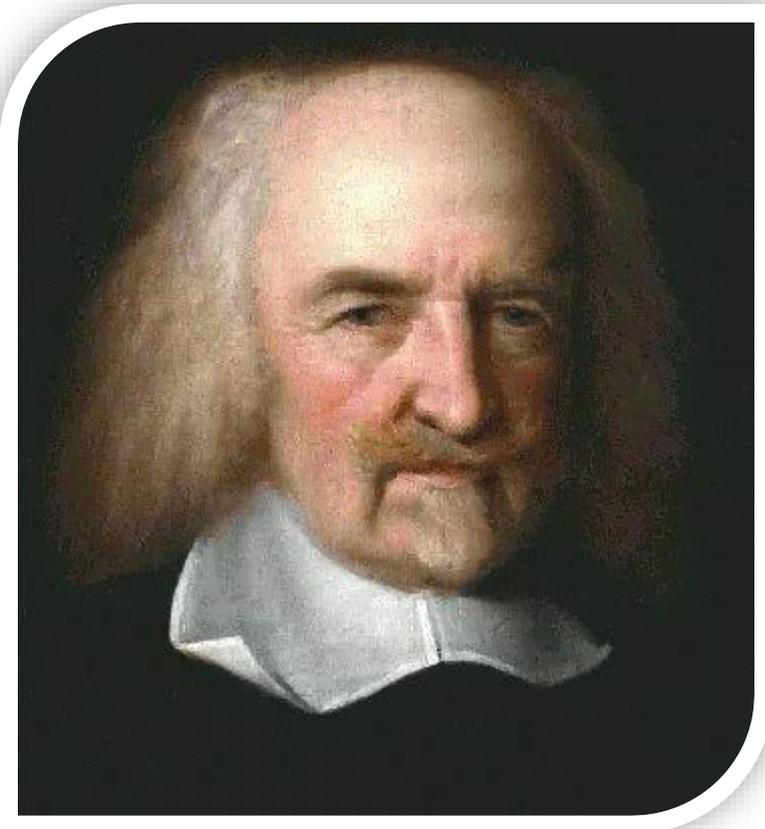


Thomas Hobbes

1588 -1679



Prof. M.e Renato R. Borges

 facebook.com/Prof.Renato.Borges

www.professorrenato.com - contato@professorrenato.com

Jó 41

1. "Você consegue pescar com anzol o leviatã ou prender sua língua com uma corda?"



BIOGRAFIA

Thomas Hobbes (1588-1679);

Teórico político, Filósofo e Matemático Inglês;

Sua obra mais evidente é "Leviatã";

Nasceu na Inglaterra, no dia 5 de abril de 1588;

Hobbes era defensor da monarquia;

Morreu no dia 4 de dezembro de 1679, com 91 anos.

Thomas Hobbes 1588 -1679

- Sujeito é racional quando é capaz de adequar os meios aos fins
- A ordem política resulta do cálculo racional dos homens
- Leviatã – O Estado poderoso
- No Estado, a soberania é uma alma artificial
- Lógica racional-dedutiva (empirista)
- Teoria Contratualista



O homem um ser com prazer no caos



Conceitos:



- A origem de todo conhecimento é a sensação.
- "Homo homini lupus", o homem é o lobo do homem.
- "Bellum omnium contra omnes", é a guerra de todos contra todos.
- o estado natural é, para todos, um estado de insegurança e de angústia.
- Seu direito não tem outro limite que seu poder e sua vontade. No estado de sociedade, como no de natureza, a força é a única medida do direito.

CONCEPÇÃO HISTÓRICA:

- O homem sempre buscou o convívio em sociedade;
- Houve sempre a necessidade de um líder;
- Hobbes viveu em uma época absolutista;
- Começo a estudar logo cedo e se dedicou a tradução de livros;
- Dava aulas a filhos de nobres e teve acesso a grandes bibliotecas.

O HOMEM NO SEU ESTADO NATURAL

- ▶ Todos são iguais;
- ▶ Têm direitos a todas as coisas;
- ▶ Estarão sempre em guerra (são egoístas por natureza);
- ▶ A vida estará em constante ameaça;
- ▶ Não há convívio em sociedade.

O Contrato Social

- Depositar a confiança no próximo?
- Pacto Social (seguir a paz, gratidão, não ofender o próximo, etc);
- Presença do Estado (para garantir a paz civil);
- Presença do Soberano (reduzindo as diversas vontades do povo em uma só);
- O Soberano poderia ser uma pessoa ou uma assembleia de pessoas:
- O Pacto é de cada homem com todos os homens;
- O Soberano é o Estado;
- Desigualdade entre o povo e o Soberano – GERA A PAZ;
- O Estado está acima dos homens – GARANTIDOR DA PAZ CIVIL.

O Estado Natural e o Pacto Social

Leviatã, 1.ª parte: Do Homem

Cap. 13

... O Estado de natureza, **essa guerra de todos contra todos tem por consequência o fato de nada ser injusto. As noções de certo e errado, de justiça e de injustiça não têm lugar nessa situação. Onde não há Poder comum, não há lei**; onde não há lei, não há injustiça: força e astúcia são virtudes cardeais na guerra. Justiça e injustiça não pertencem à lista das faculdades naturais do Espírito ou do Corpo; pois, nesse caso, elas poderiam ser encontradas num homem que estivesse sozinho no mundo (como acontece com seus sentidos ou suas paixões). Na realidade, justiça e injustiça são qualidades relativas aos homens em sociedade, não ao homem solitário. A mesma situação de guerra não implica na existência da propriedade... nem na distinção entre o Meu e o Teu, mas apenas no fato de que a cada um pertence aquilo que for capaz de o guardar. **Eis então, e por muito tempo, a triste condição em que o homem é colocado pela natureza com a possibilidade, é bem verdade, de sair dela, possibilidade que, por um lado, se apóia na Paixões e, por outro, em sua Razão. As paixões que inclinam o homem para a paz são o temor à morte violenta e o desejo de tudo o que é necessário a uma vida confortável... E a Razão sugere artigos de paz convenientes sobre os quais os homens podem ser levados a concordar.**

Cap. 14 - ... O direito natural que os escritores comumente chamam de *Jus naturale* é a Liberdade que tem cada um de se servir da própria força segundo sua vontade, para salvaguardar sua própria natureza, isto é, sua própria vida. E **porque a condição humana é uma condição de guerra de cada um contra cada um...** daí resulta que, nessa situação, cada um tem direito sobre todas as coisas, mesmo até o corpo dos outros... Enquanto dura esse direito natural de cada um sobre tudo e todos, não pode existir para nenhum homem (por mais forte ou astucioso que seja) a menor segurança...

Cap. 15

... **Antes que se possa utilizar das palavras justo e injusto, é preciso que haja um Poder constrangedor;** inicialmente, para forçar os homens a executar seus pactos pelo temor de uma punição maior do que o benefício que poderiam esperar se os violassem, em seguida, para garantir-lhes a propriedade do que adquirem por Contrato mútuo em substituição e no lugar do Direito universal que perdem. E não existe tal poder constrangedor antes da instituição de um Estado. É o que também resulta da definição que as Escolas dão geralmente da justiça, a saber, que a justiça é a vontade de atribuir a cada um o que lhe cabe pertencer; pois, quando nada é próprio, ou seja, quando não há propriedade, não há injustiça; e **onde não há Poder Constrangedor estabelecido, em outras palavras, onde não há Estado, não há Propriedade e cada homem tem direito a todas as coisas. Por conseguinte, enquanto não há Estado, nada há que seja Injusto.**

O Poder Constrangedor

- Contratualista, afirmava que a origem do Estado e/ou sociedade está num contrato.
- O poder do Estado tem que ser pleno, absoluto. A autoridade do poder de um rei deve resolver todas as pendências e arbitrar qualquer decisão.
- Do Estado derivam todos os direitos a quem o poder soberano é conferido mediante o consentimento do povo reunido.
- O contratualismo afirma o princípio de preservação da vida na base da política e sustenta a ideia da criação e da manutenção do poder soberano no ato de linguagem implicado na estrutura representativa do pacto político.

Representação do Estado

- Ele chama de *Leviatã* ao seu estado totalitário em lembrança de uma passagem da Bíblia (Jó 41) em que tal palavra designa um animal monstruoso, cruel e invencível que é o rei dos orgulhosos (metaforicamente).

Responda no caderno:

1. Segundo Hobbes explique as duas citações abaixo:

- a) "Homo homini lúpus"
- b) "Bellum omnium contra omnes"
- c) "uma ética contratualista"

2. Na teoria social de Hobbes aponte e explique no que consiste o ***Estado Constrangedor*** e a criação do direito.